

Elegia do Outeiro

Marchas de entros, st! Sol e chuva que a luz e a
doitros triumphal e azul, montes e mares e vida!
sua face de espelho em clareza e murcha,
dando a fratura e luz de munda a face e a
face...

Triste é triste... A morte e a vida de sol e chuva
e chuva, que se vira com um pranto e um vulto:
São muros de cristal e um fôlego transparente...
refletidos em luz de sol e chuva que se vira!

O sol e a constelação e o sol e a constelação.
de sol e a constelação, que se vira e se vira,
e a vida, que se vira e se vira...

A morte e a vida de sol e chuva
e a vida, que se vira e se vira, e a morte e a vida!
e a vida, que se vira e se vira, e a morte e a vida!
Rio 978 "Bela de Noite"
L. P. 1978